



Em 1984, o povo brasileiro saiu às ruas para exigir a volta de um direito que nunca poderia nos ter sido tirado: a democracia. O movimento, que ficou conhecido como Diretas Já, reivindicava que os cidadãos tivessem a possibilidade de escolher, por meio do voto direto, os governantes dos municípios, dos Estados e da nação. Embora não tenham reconquistado de imediato esse preceito básico de um país livre, aquela movimentação foi a semente para que alcançássemos o Estado democrático atual, em que os representantes do povo são escolhidos pelo voto popular direto.

Em 2014, as Diretas Já completam 30 anos. A Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) participou ativamente do processo, abrindo as portas do Palácio Anchieta, sua sede, para que os populares pudessem se manifestar livremente. Daqui saíram vereadores, funcionários e cidadãos, com faixas em punho, para se juntar à multidão que se encontrava no Vale do Anhangabaú para protestar. Aqui foi realizado o “velório” simbólico de deputados federais que não tiveram a coragem de votar a favor das eleições diretas. Mesmo os que preferiram se omitir, abstendo-se ou faltando à votação, foram lembrados na cerimônia que ocorreu onde hoje é o Auditório Freitas Nobre, no térreo da sede do Parlamento municipal.

A reportagem *O Começo do Fim* destaca o papel da Câmara nesse importante episódio da história do Brasil, narrando de forma detalhada os episódios mencionados acima.

Em clima de Copa do Mundo, outra reportagem desta edição conta a história de três jogadores profissionais de futebol que, contando com o apoio popular e o voto direto, elegeram-se vereadores desta Casa. Zé Maria, o pioneiro de chuteiras no Parlamento municipal, Biro-Biro e Ademir da Guia deixaram os gramados e arriscaram-se na política. O resultado dessa troca de campo está contado em *Políticos de Chuteiras*.

Nesta edição, também são destacados três assuntos que vêm sendo discutidos intensamente pelos vereadores paulistanos. Graças a leis e projetos de iniciativa dos membros desta Casa, um dos grandes problemas relacionados à educação de crianças e jovens vem sendo combatido: o bullying.

Em outra matéria, aborda-se as políticas e ações municipais voltadas aos moradores em situação de rua no Município. Por fim, uma reportagem sobre telhados e fachadas verdes, principalmente em edifícios. Essa tendência mundial vem se mostrando grande aliada no combate a problemas importantes de grandes metrópoles como São Paulo, como má qualidade do ar, aquecimento, enchentes e poluição visual e acústica.

Uma ótima leitura a todos!